



É TRI... É HEXA...

77 86 91 06 07 08



É SUPERCAMPEÃO!

A cidade hoje é tricolor: O São Paulo venceu o Goiás ontem, por 1 a 0, e conquistou o inédito hexacampeonato. O time do Morumbi também comemora o terceiro troféu seguido no torneio, além de já ser tri Mundial e tri da Libertadores. Nunca um time ganhou tantos títulos! Já o Palmeiras garantiu a vaga na Libertadores, apesar de ter perdido ontem para o Botafogo por 1 a 0. **CADERNO DE ESPORTES**

GRÁTIS
PÔSTER DOS
HERÓIS E
CADERNO
ESPECIAL



FEDERAÇÃO BRASILENSE DE

ROGERIO CENI levanta a taça comemorativa

Vasco é rebaixado para a 2ª divisão pela primeira vez na história

EDIÇÃO CAPITAL

1º CADERNO (Caderno A) A2 a A10
ECONOMIA (Caderno B) ... B1 a B4
ESPORTES (Caderno C) ... C1 a C10
VIVER (Caderno D) ... D1 a D12
ESP. SÃO PAULO CAMPEÃO ... 8 págs.
PÔSTER ... 4 págs.
CLASSIFICADOS ... 4 págs.

CLASSIFICADOS (11)
3658-8900

EMPREGO JÁ
40.910
VAGAS

Confira as ofertas nos postos de atendimento aos trabalhadores
PÁGINA B3

RENDA EXTRA

Prazo da revisão da poupança vai até o fim do mês

Termina neste mês o prazo para pedir na Justiça as perdas da poupança referente ao Plano Verão. Basta ter os extratos bancários de janeiro e fevereiro de 1989. **PÁGINA B1**

ERRO

Bebê morre após tomar remédio dentro de hospital

Um bebê teve parada cardíaca após ser medicado em um hospital de Guarulhos. A mãe diz que a enfermeira confundiu a letra da médica e deu o remédio errado. **PÁGINA A5**

PRÓXIMO DOMINGO
1º SELO

CHEVROLET CORVETE 1957

LEIA TAMBÉM

Leão libera hoje consulta ao último lote B1

Escolas recorrem à Justiça para barrar violência A3

O MELHOR DE TODOS

SÃO PAULO VENCE O GOIÁS POR 1 A 0 EM BRASÍLIA E FATURA O HEXA BRASILEIRO, O TERCEIRO TÍTULO SEGUIDO. TRICOLOR TAMBÉM É TRI DA LIBERTADORES E TRI MUNDIAL — NENHUM OUTRO CLUBE BRASILEIRO SE IGUALA (LEIA TAMBÉM CADERNO ESPECIAL)



O ATACANTE Borges, autor do gol da vitória contra o Goiás, comemora o título ao lado do meia Dagoberto, que segura a taça oferecida pela Federação Brasileira de Futebol, e o zagueiro Miranda

www.daframotos.com.br

→ DAFRA. É ASSIM QUE EU VOU GANHAR TEMPO.

NOVOS MODELOS 2009.

É ASSIM QUE EU VOU AJUDAR SANTA CATARINA.

Todas as concessionárias Dafra estão recolhendo produtos de higiene pessoal, limpeza, infantis e alimentos não perecíveis, que serão destinados à população de Santa Catarina. Seja solidário e fique por cima.



SPEED 150cc
· Motor de 150cc
· Partida elétrica
· Rodas de liga leve
· Freio a disco
a partir de 48x de
R\$ 185,00

CONSORCIO NACIONAL DAFRA

COM PARCELAS A PARTIR DE 60X DE R\$ 65,13

Administração geral Rodulfo, Condição

DAFRA
MOTOS
VOCÊ POR CIMA
CENTRAL DE VENDAS
11 3393-3777

Imagem meramente ilustrativa. Speed 150cc à vista - R\$ 4.690,000 (valor sugerido). Valor total financiado: Speed 150cc - R\$ 9.747,12. Taxa de 2,93% a.m. e taxa de 41,54% a.a. CET de 56,58% a.a. com IOF incluso. Frete grátis válido para modelos anunciados. TC, tarifa de gravame, despesa de promoção, emplacamento e IPVA não inclusos. Crédito sujeito à aprovação. Ofertas limitadas ao estoque. Ofertas válidas para a data de veiculação. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

Itaú
Grupo SINAL

SII
Piso e Cobos Elétricos

TIM

DAFRA
MOTOS

Patrocínio
FUTEBOL 2008
DIÁRIO DE S. PAULO

TABELÃO DO DIÁRIO

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º São Paulo*	75	38	21	12	5	66	36	30
2º Grêmio**	72	38	21	9	8	59	35	24
3º Cruzeiro**	67	38	21	4	13	59	44	15
4º Palmeiras**	65	38	19	8	11	55	45	10
5º Flamengo	64	38	18	10	10	67	48	19
6º Internacional	54	38	15	9	14	48	47	1
7º Botafogo	53	38	15	8	15	51	44	7
8º Goiás	53	38	14	11	13	57	47	10
9º Coritiba	53	38	14	11	13	55	48	7
10º Vitória	52	38	15	7	16	48	44	4
11º Sport**	52	38	14	10	14	48	45	3
12º Atlético-MG	48	38	12	12	14	50	61	-11
13º Atlético-PR	45	38	12	9	17	45	54	-9
14º Fluminense	45	38	11	12	15	49	48	1
15º Santos	45	38	11	12	15	44	53	-9
16º Náutico	44	38	11	11	16	44	54	-10
17º Figueirense***	44	38	11	11	16	49	73	-24
18º Vasco***	40	38	11	7	20	56	72	-16
19º Portuguesa***	38	38	9	11	18	48	70	-22
20º Ipatinga***	35	38	9	8	21	37	67	-30

* Campeão e garantido vaga na Libertadores ** Garantido vaga na Libertadores *** Rebaixado à Série B

PRINCIPAIS ARTILHEIROS



21 gols: Keirison (Coritiba), Washington (Fluminense) e Kléber Pereira (Santos)
19 gols: Alex Mineiro (Palmeiras)
18 gols: Guilherme (Cruzeiro)
16 gols: Borges (São Paulo)
14 gols: Paulo Baier (Goiás), Nilmar (Internacional) e Hugo (São Paulo)
13 gols: Edmundo (Vasco)
12 gols: Cleiton Xavier (Figueirense); Iarley (Goiás) e Felipe (Náutico)
11 gols: Ibson (Flamengo); Roger (Sport) e Leandro Amaral (Vasco)
10 gols: Alan Bahia (Atlético-PR); Alex (Internacional), Adelson (Ipatinga) e Jonas (Portuguesa)
9 gols: Lúcio Rávio (Botafogo); Marcel e Reinaldo (Grêmio) e Edno (Portuguesa)
8 gols: Leonardo Moura e Marcelinho Paraíba (Flamengo); Perea (Grêmio); Kléber (Palmeiras); Durval (Sport) e Dinei e Marquinhos (Vitória)
7 gols: Leandro Almeida (Atlético-MG); Rafael Moura (Atlético-PR); Wellington Paulista (Botafogo); Tadeu (Figueirense); Marcinho e Obleina (Flamengo); Romento (Goiás); Jonas (Portuguesa) e Ramon (Vitória)
6 gols: Renan Oliveira (Atlético-MG); Hugo (Coritiba); Ramires (Cruzeiro); Índio (Internacional); Ferreira (Ipatinga); Diego Souza (Palmeiras); Diogo (Portuguesa); Molina (Santos); Dagoberto (São Paulo) e Madson (Vasco)
5 gols: Pedro Odoni (Atlético-PR); Carlos Alberto, Jorge Henrique e Túlio (Botafogo); Wagner (Cruzeiro); Marquinhos e Rafael Coelho (Figueirense); Kléberson (Flamengo); Dodô (Fluminense); Theco (Grêmio); Gilmar e Wellington (Náutico); Eder Luís (São Paulo); Alex Teixeira e Jean (Vasco) e Marcelo Cordeiro (Vitória)
4 gols: Marques e Petkovic (Atlético-MG); Antonio Carlos (Atlético-PR); Zé Carlos (Botafogo); Charles (Cruzeiro); Diogo (Figueirense); Juan (Flamengo); Romeu, Tartá e Vitor (Fluminense); Roger (Grêmio); Júlio César (Goiás); Leandro e Valdivia (Palmeiras); Washington (Portuguesa); Hemanes e Rogério Ceni (São Paulo) e Luciano Henrique e Wilson (Sport)
3 gols: Castillo, Coelho, Eduardo e Gedeon (Atlético-MG); Danilo e Ferreira (Atlético-PR); Thiaguinho (Botafogo); Ariel, Marcos e Maurício (Coritiba); Ferrandinho, Gérson Magrão e Thiago Ribeiro (Cruzeiro); Maxi e Souza (Flamengo); Conca (Fluminense); Léu, Soares e William Magrão (Grêmio); Alex Terra e Paulo Henrique (Goiás); Gian, Pablo Escobar e Rodriguinho (Ipatinga); Clodoaldo e Geraldo (Náutico); Denilson (Palmeiras); Athirson e Felipe Gabriel (Portuguesa); André Dias, André Lima e Rodrigo (São Paulo); Cro, Fumagalli e Júnior Maranhão (Sport); Eduardo Luiz e Wagner Diniz (Vasco) e Jackson, Leandro Domingues, Ricardinho e Williams (Vitória)
2 gols: Jael, Márcio Araújo, Pedro Paulo e Vinicius (Atlético-MG); Anderson Aquino, Júlio César e Marcelo Ramos (Atlético-PR); André Luís, Dguinho e Zárate (Botafogo); Carlinhos Paraíba, João Henrique, Michael, Ricardinho, Rodrigo Mancha e Rubens Cardoso (Coritiba); Fabrício, Henrique, Jonathan e Weldon (Cruzeiro); Edu Salles, Felipe Santana, Jairo e Rámon (Figueirense); Fábio Luciano, Ronaldo Angelim e Vandinho (Flamengo); Somália (Fluminense); Anderson Gomes e Fabel (Goiás); Réver, Rodrigo Mendes, Sandro e Souza (Grêmio); Adriano, Andrezinho e D'Alessandro e Taison (Internacional); Beto, Luciano Mandi (Ipatinga); Everaldo, Radamés, Ruy e Warley (Náutico); Jeci e Sandro Silva (Palmeiras); Bruno Rodrigo, Héverton e Patrício (Portuguesa); Bida, Cuevas, Maikon Leite (Santos); Jean e Jorge Wagner (São Paulo); Carlinhos Bala, Kássio e Leandro Machado (Sport); Alan Kardec (Vasco); Robert e Rodrigão (Vitória)
1 gol: Beto, César Prates, Daniilinho, Nenilson, Luis Gustavo, Marcos, Raphael Aguiar, Serginho, Vanderlei (Atlético-MG); Joãozinho, Júlio dos Santos, Léu Medeiros, Márcio Azevedo, Nei, Pedro e Zé Antônio (Atlético-PR); Alecsandro, Alessandro, Gil, Leandro Guerreiro, Renato Silva e Thiago (Botafogo); Guarú, Felipe, Marcos Tamandaré e Thiago Bernardi, Thiago Silvy (Coritiba); Elcarios, Espinoza, Jadilson, Maicosuel, Marcelo Moreno, Rômulo, Thiago Martinelli, Wanderley (Cruzeiro); Asprilla, Bruno Aguiar, Bruno Perone, Bruno Santos, César Prates, Ricardinho, Rodrigo Fabri e Wellington Amorim (Figueirense); Bruno, Cristian, Jailton e Toró (Flamengo); Allan, Arouca, Carlinhos, Edcarlos, Júnior César, Mauricio, Thiago Neves, Thiago Silva e Rafael (Fluminense); Ernando, Henrique, Rafael Marques, Thiago Felti e Vitor (Goiás); Anderson Pico, Anderson Martins, Douglas Costa, Jean, Moraes, Paulo Sérgio, Pereira e Thiago (Grêmio); Ângelo, Edinho, Gustavo Nery, Gutó, Magrão, Sidnei e Talles (Internacional); Gérson Magrão, Henrique, Kempes, Kuki, Marinho, Neto Baiano, Renato e Tiago Vieira (Ipatinga); Adriano, Henrique, Negretti, Paulo Santos, Piauí, Vágner e Vágner Silva (Náutico); David, Henrique, Gladstone, Gustavo, Léu Lima, Maicosuel e Pierre (Palmeiras); Christian, Edigley, Halisson, Marco Aurélio, Preto, Rogério e Vaguinho (Portuguesa); Apodi, Fabiano Elter, Kléber, Michael, Moraes, Pará, Quíroz, Rodrigo Souto e Tiago Luis (Santos); Alade, Jhonny, Julliano e Zé Luís (São Paulo); César, Dutra, Francisco Alex, Márcio Golano, Moacir, Sandro Golano (Sport); André, Luizão, Moraes, Odvan, Pablo, Rodrigo Antônio e Valmir (Vasco); Adriano, Leonardo Silva, Marcelo Batatais, Rafael (Vitória)

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE B

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Corinthians*	85	38	25	10	3	79	29	50
2º S. André**	68	38	19	11	8	71	45	26
3º Avaí**	67	38	18	13	7	71	40	31
4º Barueri**	63	38	20	3	15	58	55	3
5º Ponte Preta	58	38	17	7	14	54	46	8
6º Vila Nova	58	38	17	7	14	57	55	2
7º Bragantino	57	38	16	9	13	47	41	6
8º Juventude	56	38	16	8	14	51	48	3
9º São Caetano	54	38	14	12	12	61	53	8
10º Bahia	52	38	14	10	14	47	65	-18
11º Paraná	49	38	14	7	17	49	54	-5
12º Ceará	49	38	12	13	13	52	50	2
13º ABC	48	38	12	12	14	55	57	-2
14º Brasiense	46	38	13	7	17	54	62	-8
15º América-RN	46	38	12	10	16	46	51	-5
16º Fortaleza	45	38	12	9	17	56	56	0
17º Marília***	45	38	11	12	15	47	60	-13
18º Criciúma***	41	38	11	8	19	40	54	-14
19º Gama***	35	38	9	8	21	37	72	-35
20º CRB***	24	38	5	9	24	35	70	-35

* campeão e garantido o acesso à Série A ** garantido o acesso à Série A *** rebaixado à Série C

RESULTADOS

OS NÚMEROS

Nº DE GOLS
1.035

Nº DE JOGOS
380

MÉDIA (por jogo)
2,72

38ª rodada
Ontem
 Goiás 0 x 1 São Paulo
 Grêmio 2 x 0 Atlético-MG
 Fluminense 1 x 1 Ipatinga
 Santos 0 x 0 Náutico
 Atlético-PR 5 x 3 Flamengo
 Sport 4 x 3 Coritiba
 Vasco 0 x 2 Vitória
 Figueirense 3 x 1 Internacional
 Cruzeiro 4 x 1 Portuguesa
 Palmeiras 0 x 1 Botafogo

CLASSIFICADOS PARA LIBERTADORES



ATAQUE
Melhor: Flamengo, 67 gols
Pior: Ipatinga, 37 gols

DEFESA
Melhor: Grêmio, 35 gols
Pior: Figueirense, 73 gols

ACESSO À SÉRIE A



ARTILHEIROS

24 gols: Túlio (Vila Nova)
15 gols: Nunes (Bragantino)
14 gols: Dentinho e Herrera (Corinthians)
13 gols: Pedrão (Barueri); Jéferson e Márcio Mixirica (Santo André)
12 gols: Luiz Carlos (Ceará); e Tuta (São Caetano)
10 gols: Max (América-RN); Evando (Avaí); Chicão (Corinthians); Mendes (Juventude); Luís Ricardo (Ponte Preta); Éiton e Osny (Santo André)
9 gols: Ivan (ABC); Thiago Humberto (Barueri); Pará (Bragantino); Marcinho (Brasiliense); Vavá (Ceará); André Santos e Douglas (Corinthians); Júnior Amorim (CRB); Paulo Isidoro (Fortaleza); e Luan (São Caetano)
8 gols: Marquinhos (Avaí); Jóbson (Brasiliense); Zulu (Criciúma); Luís (Juventude); Renato (Ponte Preta); Marcelinho Carioca (Santo André)
7 gols: Bosco (ABC); Fábio Neves e Marcelo Nicácio (América-RN); Marcelo Ramos (Bahia); Diego Silva (Barueri); Robert (Marília); Leandrino e Marcelo Soares (Ponte Preta); Pedro Júnior (Vila Nova)

REBAIXADOS



CAMPEONATOS EUROPEUS

ALEMÃO											ESPAÑHOL											FRANCÊS											INGLÊS											ITALIANO											PORTUGUÊS										
Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	PG	J	V	E	D	GP	GC	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC											
1º Hoffenheim	34	16	11	1	4	41	22	1º Barcelona	35	14	11	2	1	44	9	1º Lyon	34	17	10	4	3	22	12	1º Liverpool	37	16	11	4	1	24	9	1º Inter	36	15	11	3	1	25	8	1º Benfica	25	11	7	4	0	24	10																		
B. Munique	34	16	10	4	2	37	22	2º Villarreal	29	14	8	5	1	26	18	2º Olympique	31	17	8	7	2	33	21	2º Chelsea	36	16	11	3	2	35	6	2º Juventus	30	15	9	3	3	23	10	2º Leixões	23	10	7	2	1	16	10																		
3º B. Leverkusen	31	16	10	1	5	35	20	3º Valencia	27	14	8	3	3	28	18	3º Rennes	30	17	7	9	1	22	12	3º Man. United	31	15	9	4	2	27	10	Milan	30	15	9	3	3	21	13	3º Sporting	22	11	7	1	3	14	7																		
4º Hertha	30	16	9	3	4	23	20	Sevilla	27	14	8	3	3	22	14	4º Bordeaux	29	17	8	5	4	24	15	4º Arsenal	29	16	9	2	5	28	19	4º Napoli	27	15	8	3	4	22	15	4º Porto	20	10	6	2	2	16	7																		
Hamburgo	30	16	9	3	4	25	24	5º Real Madrid	26	14	8	2	4	33	24	5º PSG	29	17	9	2	6	20	14	5º Aston Villa	28	16	8	4	4	25	18	5º Fiorentina	26	15	8	2	5	22	14	Nacional	20	11	6	2	3	17	12																		
6º Wolfsburg	26	16	7	5	4	34	23	6º Atl. Madrid	24	14	7	3	4	33	21	6º Nice	28	16	8	4	4	21	16	6º Hull City	26	16	7	5	4	24	25	6º Genoa	25	15	7	4	4	22	16	6º Marítimo	18	11	5	3	3	13	11																		
Schalke 04	26	16	7	5	4	23	15	La Coruña	24	14	7	3	4	18	14	7º Toulouse	27	17	7	6	4	14	12	7º Portsmouth	23	16	6	5	5	19	23	7º Atalanta	23	15	7	2	6	19	15	7º Braga	16	10	4	4	2	11	5																		
Borussia	26	16	6	8	2	25	18	8º Valladolid	20	14	6	2	6	19	20	8º Lille	26	17	6	8	3	24	18	8º Everton	22	16	6	4	6	22	25	7º Lazio	23	15	7	2	6	22	19	6º Marítimo	18	11	5	3	3	13	11																		
9º Stuttgart	24	16	7	3	6	24	21	9º Gijón	18	14	6	0	8	23	32	9º Le Mans	24	17	7	3	7	23	23	9º Fulham	20	15	5	5	5	13	12	9º Catania	22	15	6	4	5	15	16	7º Braga	16	10	4	4	2	11	5																		
10º W. Bremen	23	16	6	5	5	37	27	Betis	18	14	5	3	6	21	19	10º Monaco	23	17	6	5	6	18	16	11º Wigan	19	16	5	4	7	18	20	10º Udinese	21	15	6	3	8	21	18	6º Marítimo	18	11	5	3	3	13	11																		
11º Eintracht	19	16	5	4	7	23	28	Málaga	18	14	4	6	4	17	19	Lorient	23	17	6	5	6	21	20	Middles.	19	16	5	4	7	16	23	11º Palermo	20	15	6	2	7	19	20	6º Marítimo	18	11	5	3	3	13	11																		
Colônia	19	16	6	1	9	17	24	Getafe	18	14	4	6	4	17	19	12º Caen	22	17	5	7	5	21	18	Stoke City	19	16	5	4	7	17	27	Cagliari	20	15	6	2	7	16	17	6º Marítimo	18	11	5	3	3	13	11																		
13º Hannover	16	16	4	4	8	19	31	13º Racing	16	14	4	4	6	16	20	13º Grenoble	21	16	5	6	5	11	14	14º Man. City	18	16	5	3	8	30	24	Roma	20	14	6	2	6	16	18	6º Marítimo	18	11	5	3	3	13	11																		
14º A. Bielefeld	13	16	2	7	7	14	26	14º Almería	15	14	4	3	7	15	23	14º Auxerre	20	17	5	5	7	13	15	16º Newcastle	16	16	3	7	6	19	24	14º Siena	19	15	5	4	6	12	14	6º Marítimo	18	11	5	3	3	13	11																		
Karlsruher	13	16	4	1	11	15	28	15º Numancia	14	14	4	2	8	17	28	15º Nancy	19	17	4	7	6	13	17	17º Tottenham	15	15	4	3	8	17	21	15º Sampdoria	16	14	4	4	6	13	17	6º Marítimo	18	11	5	3	3	13	11																		
16º E. Cottbus	12	16	3	3	10	11	28	16º Athl. Bilbao	13	14	3	4	7	16	24	16º Nantes	18	17	5	3	9	14																																											

BRASILEIRÃO

NELSON COELHO/DIÁRIO



JOGADORES do São Paulo comemoram o hexacampeonato nacional com uma taça oferecida pela Federação Brasileira de Futebol, depois da vitória sobre o Goiás por 1 a 0, no Estádio Bezzerrão

Campeão sem contestação

► São Paulo vence o Goiás por 1 a 0, graças a um gol irregular de Borges, e conquista merecidamente o hexacampeonato

FERNÃO KETELHUTH
fernaohk@diariosp.com.br



► O gol em impedimento marcado ontem por Borges merece, evidentemente, ser contestado.

Assim como o estranho episódio que provocou o afastamento do árbitro Wagner Tardelli da partida que decidiu o título do Brasileirão. Mas que ninguém nunca ouse contestar a legitimidade do hexacampeonato tricolor. Afinal, uma equipe que perdeu um só duelo durante todo o retorno e que encerrou a competição ostentando invencibilidade de 18 parti-

das não pode, obviamente, ter a competência posta em xeque.

A vitória por 1 a 0 sobre o Goiás, no Estádio Bezzerrão, no Gama, simbolizou, de certa forma, a árdua caminhada são-paulina rumo ao primeiro tricampeonato de sua história — sim, porque o clube do Morumbi, tri mundial e tri da Taça Libertadores, jamais havia conquistado três troféus seguidos de um mesmo torneio. Embora já não tivessem ambições neste Brasileiro, os esmeraldinos impuseram enormes dificuldades à equipe de Muricy Ramalho, sobretudo no primeiro tempo.

Só que o Tricolor foi, como de hábito, eficiente — e talvez esta tenha sido sua maior virtude ao longo da competição.

Consciente de que o empate lhe era suficiente, o São Paulo pouco se expôs e, quando o fez, ainda foi prudente. Tanto é verdade que chegou ao ataque pela primeira vez num contragolpe em que Jorge Wagner avançou sozinho antes de exigir firme defesa do pequenino — mas ágil — goleiro Harlei, aos 13.

Heróis do hexa

Apesar da acirrada marcação são-paulina, o Verdão goiano até criou suas chances, graças à personalidade do lateral Vitor. Foi dele o cruzamento que, por pouco, pouco mesmo, não resultou no gol de Paulo Baier, aos 19. No entanto, a equipe de Muricy respondeu aos 22, após falta sofrida por Borges na en-

trada da grande área. Rogério Ceni, o goleiro-artilheiro fadado a se tornar o maior jogador da história do clube, cobrou firme, Harlei espalmou, e Hugo bateu mascado. Só que a bola desviou em Borges, impedido, antes de balançar as redes.

Atrás no placar, o Goiás bem que se esforçou para buscar o empate na etapa final, mas parecia lhe faltar imaginação na hora agá. O São Paulo, em contrapartida, desperdiçava uma oportunidade atrás da outra, a ponto de fazer de Harlei, mesmo na derrota, um dos melhores jogadores do confronto — a defesa dele na cabeçada à queima-roupa de Hugo, aos 22, foi simplesmente espetacular.

A comemoração pelo hexa,

que àquela altura já tomava conta da torcida, entrou em campo aos 40. Foi quando Borges, emotivo, começou a chorar. Enquanto isso, Muricy, o primeiro técnico genuinamente tricampeão desde Rubens Minelli (1975, 76 e 77), regia o público e vibrava em meio ao temporal que desabava no Gama.

Coube ao capitão Rogério a prazerosa tarefa de levantar um troféu simbólico, oferecido pela Federação Brasileira de Futebol. A taça original, que faz deste Tricolor Paulista o maior campeão brasileiro de todos os tempos — agora incontestavelmente à frente do Flamengo — será entregue hoje à noite, durante a festa dos melhores do campeonato, no Rio.

GOIÁS
SÃO PAULO

CAMPEONATO BRASILEIRO
SÉRIE A — 2º TURNO
Estádio: Bezzerrão, no Gama
Juz: Jailson Freitas (BA)
Gols: Borges aos 22 do 1º Tempo
Renda e público: não divulgados

GOIÁS: Harlei [A]; Henrique, Ernando [A] e Rafael Marques [A]; Vitor [A], Fabel (Romerito), Ramalho, Júlio César (Adriano Gabiru) [A], Paulo Baier [A] e Thiago Feltri; Fausto (Alex Terra)
Técnico: Hélio dos Anjos

SÃO PAULO: Rogério Ceni; Rodrigo [A], André Dias e Miranda; Jollson (Jancarlos), Richarlyson, Hernanes, Hugo e Jorge Wagner; Borges (André Lima) e Dagoberto (Bruno)
Técnico: Muricy Ramalho



OPINIÃO
Daniel Batista

Será que o tiro saiu pela culatra?

► Em meio a tanta polêmica antes do jogo, como suspeita de suborno a árbitro e briga por banco de reservas, o São Paulo conseguiu se desvincular dos problemas extra-campo. Até ingresso para o show da Madonna foi relacionado ao jogo, entre tantas provocações. Se objetivo era deixar o

Tricolor nervoso, o tiro saiu pela culatra. Na verdade, quem estava visivelmente irritado era o Goiás e não o até então favorito ao título brasileiro. Com o regulamento abaixo do braço, os são-paulinos foram sempre racionais e só atacavam na boa. O gol que sacramentou a vitória do campeão foi marcado por Borges, que estava impedido por mais de um metro, mais um detalhe dessa partida que vai gerar muita discussão. De todo modo, foi o Campeonato Brasileiro mais equilibrado da era dos pontos corridos.

Atuações e notas

SÃO PAULO

► Rogério Ceni fez boa defesa na única vez em que foi exigido. Cobrou a falta que resultou no único gol do jogo. **NOTA 8,5**
► Rodrigo teve atuação segura. **NOTA 7,5**
► André Dias encerrou o melhor campeonato de sua carreira com outra partida de raros erros. **NOTA 8,5**
► Miranda fala pouco, mas joga demais. **NOTA 8,5**
► Jollson compensou a timidez no apelo com solidez na marcação. **NOTA 7**
► Jancarlos entrou só para proteger o setor. **NOTA 6**

► Richarlyson jogou com a firmeza que dele se esperava num duelo decisivo. **NOTA 8**
► Hernanes não brilhou tanto quanto em jogos anteriores, mas fez um belo Brasileiro, sobretudo no retorno. **NOTA 8**
► Hugo não estava numa tarde feliz, mas mostrou enorme vontade. **NOTA 7**
► Jorge Wagner teve muita dificuldade para marcar Vitor no primeiro tempo. Cresceu na etapa final. **NOTA 7**
► Dagoberto jogou com raça, embora tenha perdido chance incrível. **NOTA 6,5**
► Bruno jogou pouco. **SEM NOTA**
► André Lima entrou quase nos acréscimos. **SEM NOTA**



► **CRAQUE DO JOGO** Borges cresce muito nos jogos decisivos. Ontem, lutou contra os zagueiros rivais e fez, em impedimento, o gol da taça. **NOTA 9**

GOIÁS

► O goleiro Harlei foi certamente o melhor jogador do time goiano ao fazer quatro defesas difíceis, a última numa cabeçada à queima-roupa. O lateral Vitor também se destacou, principalmente no primeiro tempo, quando levou a melhor no duelo com Jorge Wagner. Já Paulo Baier começou bem, mas recuou em excesso para tentar levar a bola ao ataque e caiu de rendimento. No ataque, Fausto e o substituto Alex Terra ficaram devendo.

BRASILEIRÃO

Até o ranzinza Muricy cai no choro

▶ Treinador não segura as lágrimas depois de repetir o feito de Rubens Minelli, tornando-se tricampeão brasileiro seguido

DANIEL BATISTA
daniel.batista@diariosp.com.br



BRASÍLIA - A conquista do hexacampeonato foi tão emocionante para os são-paulinos que até o fechado e sério Muricy Ramalho não se aguentou e foi às lágrimas após o apito final. Chorando demais, o treinador tricolor foi até a torcida e, batendo no braço, gritou que era campeão. Ao término do jogo, mais calmo, ele explicou que o choro foi uma forma de desabafar.

"Eu chorei porque este foi o meu ano mais difícil. Agradeço a quem acreditou no meu trabalho. A minha lágrima é de reconhecimento", disse o são-paulino, que se igualou a Rubens Minelli, tornando-se o segundo treinador a ser tricampeão consecutivo.

Ele ainda ironizou sobre seu comportamento ao longo da temporada e disse que seu jeito fez a diferença. "Esse time está aqui porque sou marrento. Sem isso, não aconteceria nada. Estou feliz por ter alcançado o objetivo que muita gente achou que era impossível", completou o técnico.

Emoção geral
Mas não foi só Muricy que chorou. O atacante Borges e o volante Richarlison também não conseguiram suportar a emoção. Os jogadores deram a volta olímpica no Bezerão com uma camisa contendo os números 6-3-3 em dourado, numa alusão ao sexto título nacional, as três libertadores e os três mundiais.

Outro que também não escondeu o sentimento de dever cumprido foi o goleiro Rogério Ceni. "É um peso que tiramos de nossas costas. Foi muito sofrimento durante todo o campeonato, mas com trabalho conseguimos recuperar a confiança", comemorou o capitão, que ainda fez declarações de amor ao clube. "O São Paulo é minha vida e minha casa."

O sentimento generalizado entre os jogadores é de que a missão que parecia impossível foi concretizada com êxito. "Ficar 18 jogos sem perder é um feito histórico. Só temos que parabenizar todos os jogadores, comissão técnica e a torcida, que sempre nos apoiou demais. Esse título é para ela também", disse o ala Jorge Wagner, que destacou o inédito hexacampeonato no Brasil. "Tenho que agradecer muito ao Papai do Céu. Agora temos seis títulos, um feito reconhecido pelo mundo todo."

Já o zagueiro Rodrigo aproveitou para desabafar. "Muita gente falou que não íamos chegar. Está aí o título para calar a boca de todo mundo."

Outros dois que viram também esse título como uma volta por cima dentro do clube foram o atacante Dagoberto e o meia Hugo. Ambos viveram maus momentos no ano, mas, com muito trabalho, conseguiram festejar o título brasileiro. Hugo, inclusive, este muito perto de deixar o clube pela porta dos fundos. "Não queria sair do São Paulo como um fracassado. Quis dar a resposta ao torcedor e ela está aí hoje", disse Hugo, que ainda brincou. "Eu queria muito aparecer no DVD do título marcando o gol da vitória, mas não deu", lamentou.

Já Dagoberto comemorou percebido seus erros a tempo de ser campeão brasileiro. "Eu analisei por que estava jogando mal e percebi que deveria olhar mais os meus defeitos e não só os dos outros. Isso fez a diferença", disse Dagoberto, que destacou a mudança de postura de toda a equipe como determinante para a recuperação espetacular no segundo turno da competição. "Nos tornamos uma equipe forte quando todo mundo pensou no coletivo", afirmou.



O TÉCNICO Muricy Ramalho correu em direção ao alameda repleto de são-paulinos para gritar "é campeão", pouco após o apito final do árbitro Jailson Freitas

Borges confirma sua fama de predestinado

BRASÍLIA - Contra o Fluminense, na penúltima rodada do Brasileirão, Borges marcou o gol que garantiu o empate por 1 a 1. Ontem, mais uma vez o camisa 17 apareceu para resolver a parada e garantir o título. Por ser tão decisivo, acredita que 2008 tenha sido o melhor ano da

sua vida, apesar do início de temporada conturbada.

Tanta alegria acabou em lágrimas de emoção e agradecimento. "Meu choro é de alegria e de desabafo. Quando o Adriano chegou, muita gente falou que eu iria para o banco e esqueceram do Borges. Mas con-

segui mostrar o meu valor, e esse foi o melhor ano da minha carreira", comemorou o artilheiro do Tricolor, que fez questão de dedicar o título ao chefe. "O Muricy tem muita importância nisso tudo. Ele sempre acreditou no meu trabalho e no grupo que tinha na mão."

NELSON COELHO/DIÁRIO



O ATACANTE Borges comemora o seu gol, que deu a vitória ao São Paulo no jogo do hexa

São-paulinos esnobam os rivais

BRASÍLIA - Maioria no Bezerão, os são-paulinos fizeram a festa do início ao fim do jogo decisivo de ontem. Muitas famílias foram ao estádio cheios de confiança. "Não adianta se ar. Isso não abala ninguém", provocou Wesley Felix, que estava com o rosto pintado nas cores vermelho, preto e branco. "Não vai ter perigo de escorrer a tinta, mesmo com o calor. Se escorrer, será por causa das lágrimas da vitória", brincou.

Depois de tomar conta do Bezerão, os torcedores foram às ruas festejar o inédito hexa. Eufóricos, muitos foram ao Aeroporto Internacional de Brasília para vibrar com seus ídolos, mas o ônibus que transportava o time foi direto para a pista, frustrando a multidão.

Em São Paulo, é claro, também houve muita festa. Com a proibição da utilização da avenida Paulista para comemorações, os são-paulinos extravasaram sua alegria pelas ruas da cidade. Muitos saíram de moto e com carros cobertos com a bandeira tricolor, em bu-

zinaços. A concentração aconteceu nos arredores do estádio Morumbi, especialmente na Praça Roberto Gomes Pedrosa. A polícia de Brasília não registrou incidentes graves. Três torcedores do Goiás foram presos após soltarem rojões na direção de um grupo de são-paulinos, mas ninguém ficou ferido. No estádio, alguns torcedores do Tricolor brigaram com policiais e também foram presos.

Briga no campo

Já no gramado, o clima entre Goiás e São Paulo estava tão quente que até o banco de reservas em as equipes ficariam em risco por motivo de discussão. O Tricolor colocou um segurança no banco do time mandante, mas os goianos rebateram, colocando funcionários seus ali também.

Após muita discussão, o superintendente de futebol do São Paulo, Marco Aurélio Cunha, acabou com a confusão. "O Goiás perdeu o mando de campo, então não é o mandante, mas vamos liberar o banco para que não haja mais confusão."

ESCÂNDALO

Tricolor rompe com a Federação

Campeão acusa Marco Polo de ter tumultuado ambiente

BRASÍLIA - A comemoração são-paulina pelo hexacampeonato brasileiro teve volta olímpica, choro, taça improvisada... e desabafo. Em meio à festa, a diretoria do Tricolor anunciou o rompimento com a Federação Paulista de Futebol (FPF).

De acordo com o presidente Juvenal Juvêncio, toda a confusão armada no sábado em relação à escala do árbitro Wagner Tardelli teve início na FPF. "Isso foi coisa do Marco Polo (del Nero, presidente da Federação). Ele queria desestabilizar nosso ambiente, porque achava que, se o São Paulo levasse mais um título, cresceria demais", acusa.

Sobrou até para o Palmeiras e a Traffic, empresa que injeta dinheiro no rival. "O Marco Polo enten-

deu que haveria um prejuízo para o futebol brasileiro, já que o clube vencedor não seria aquele com parceiros que põem dinheiro a rodo", acrescenta Juvenal Juvêncio.

A versão do São Paulo é de que Marco Polo ligou na manhã de sábado para Ricardo Teixeira, presidente da CBF, para informar que a secretária de Juvenal Juvêncio enviou convites à secretária de Reinaldo Carneiro Bastos, vice-presidente da FPF. Detalhe importante: Marco Polo e Reinaldo não se bicam há tempos. "Que mal tem eu mandar convites para a FPF? Eu mando quantos convites eu quiser", afirma Juvenal.

Já o Ministério Público emitiu nota afirmando que Marco Polo procurou os promotores do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Prevenção e Repressão ao Crime Organizado) na sexta-

feira. Os promotores — que atuaram no caso da manipulação de resultados por Edilson Pereira de Carvalho, em 2005 — sugeriram que a federação procurasse a Comissão de Arbitragem da CBF para fazer a denúncia.

Marco Polo foi procurado pelo DIÁRIO, mas não atendeu o celular. Pouco antes do jogo, o representante do Tricolor na FPF, Ataíde Guerreiro, renunciou ao cargo em pleno estádio do Bezerão.

Por sua vez, a CBF promete fazer hoje a denúncia formal da suposta tentativa de suborno a Wagner Tardelli. Representantes da Confederação Brasileira vão dizer o que sabem — inclusive o nome do suposto autor da oferta — tanto para a polícia como para representantes do STJD.

No Morumbi

IRONIA

Rodrigo dedica a pai de Paulo Baier

▶ O zagueiro Rodrigo usou da ironia para responder ao meia Paulo Baier, do Goiás, que disse antes do jogo de ontem que iria fazer de tudo para vencer o São Paulo e ajudar o Grêmio, time de coração de seu pai, a ser o campeão brasileiro. "Aproveito esse momento para dedicar este título ao pai do Paulo Baier, que é gremista. A gente estragou o domingo dele, mas o título vai para ele", brincou o beque.

HOMENAGEM

Ceni e Cunha lembram Gouvêa

▶ O superintendente de futebol do São Paulo, Marco Aurélio Cunha, e o goleiro Rogério Ceni dedicaram o título ao ex-presidente Marcelo Portugal Gouvêa, que morreu no domingo. Cunha comemorou com uma camisa escrita: "Marcelo Portugal dever cumprido. Desde o nosso atraso". Já Ceni disse. "Ele está lá do céu comemorando demais. Ele deu origem a tudo isso."



HISTÓRIA

Tricolor lança camisa festiva

▶ O São Paulo não perdeu tempo e já lançou a camisa comemorativa do título de 2008. Branca, com detalhes em dourado e faixas vermelha e preta nas mangas, a camisa vem com os números 6-3-3, referentes aos seis títulos brasileiros, além dos três mundiais e das três conquistas da Libertadores, além de um código de barras para identificar os anos dos títulos brasileiros.

BRASILEIRÃO

Colunistas explicam o hexa

Quatro especialistas do DIÁRIO mostram por que o São Paulo mantém há três anos a hegemonia no futebol brasileiro

'TRABALHO'

Depois das eliminações no Paulistão e na Libertadores, o comentário dava eco: o São Paulo, este ano, sei não. Não era injustificada a dúvida. Autoconfiante, o São Paulo contratou jogadores com estilos muito diferentes do jeito do elenco. E a diferença não tinha muito a ver com o campo. Soube driblar os problemas e retomou o rumo. O São Paulo ficou quatro rodadas em quarto lugar. Quatro em primeiro. E agora garante o título. Se uma palavra basta para definir a conquista, ela é TRABALHO.

Um grupo que se uniu,

achou possível e praticou a possibilidade. E não entendamos por trabalhar apenas o dia-a-dia dos treinos, as concentrações, as táticas e o talento de todos. Isso também. O que mais chama a atenção nesta conquista não é a estrutura, o planejamento, palavras tão utilizadas no futebol. Chama a atenção a humanização do título. Pessoas que perceberam as dificuldades para atingir o objetivo, mas não desistiram.

Nome nenhum será citado aqui para parabenizar o campeão. E todos os nomes que suaram a camisa e confirma-



CLEBER MACHADO

ram talento merecem o lugar na História do futebol. Parabéns São Paulo e são-paulinos, pelo dia do trabalhador fora de época. Bom trabalho!

'SERIEDADE'

Existem inúmeras palavras usadas para elogiar o São Hexapaulo: organização, planejamento, programação, estrutura, profissionalismo. Basta buscar em qualquer texto que dê vivas ao tricolor paulista, amado clube brasileiro.

Mas tem um diferencial: seriedade. O São Paulo é sério em tudo que faz. Conseguiu, com o passar dos tempos, atrair profissionais que, na maioria das vezes, resistem a fazer parte das velhas práticas do futebol brasileiro. O clube raramente fica na mão de empresários e tornou-se uma re-

ferência na busca de oportunidades. O Reffis virou o canto da sereia preferido.

Dentro de campo, Muricy Ramalho transborda um amor fascinante pelo futebol. O Mura, como é conhecido na intimidade, gosta do jogo de bola. Assiste a outros times, outros campeonatos e está muito mais conectado que qualquer inter-nauta de 15 anos de idade. O resultado é pragmático. O São Paulo não joga nem feio nem bonito. Apenas desenvolveu um estilo único. O Maria Vai Com As Outras. Ou, se preferirem, o Assim



SIDNEY GARAMBONE

que a Banda Toca. Uma espécie de Zelig do futebol, que se adapta ao adversário, entende o jeito dele jogar e repentinamente dá o bote.

'OBSESSÃO'

Impossível apontar apenas um fator que justifique um título brasileiro, ainda mais esse que representou o hexa do São Paulo. Entre vários aspectos, vale destacar a obsessão do técnico Muricy Ramalho por informação e treinamento. Trata-se de uma máquina de estudar futebol, um autêntico banco de dados sobre perfis de atletas, esquemas táticos e movimentações do mercado.

O conforto de buscar "em casa" as peças de reposição também é louvável. O atleta chega ao time principal ciente do que se espera dele. Enfim, integrado com a cultura

do clube. Sim, o Tricolor é um dos poucos no país que têm cultura própria de administrar e jogar futebol. Resultado de investimento na base e planejamento no profissional.

Mas até aqui expusemos pontos que ajudam o São Paulo já há algum tempo. Mas e nessa temporada especificamente? Aí vale dar crédito ao trabalho realizado por Muricy em sua famosa "salinha". Foi lá, naqueles poucos metros quadrados, que o comandante conseguiu, depois de puxar algumas orelhas, criar um espírito coletivo no grupo capaz de compensar a ausên-



WAGNER VILARON

cia de craques. O resultado foi um time compacto, solidário que, ciente de suas limitações, teve humildade para buscar alternativas. E as encontrou.

'CONFIANÇA'

Num time formado de trás para frente, a defesa sólida mostra bem o trabalho feito por todos. Tinha-se Miranda como certeza, reforçou-se muito bem com Rodrigo e no trabalho dos treinos deixou André Dias em forma como nunca. Nas laterais, jogadores que sabem marcar, que, com o reforço de Jean, puderam subir e descer com mais equilíbrio e confiança. Jean também liberou Hernanes, que pôde fazer a diferença, assim como Jorge Wagner, os talentos das "bolas onde se quer". Sim pode-se dizer que o São Paulo foi AJ (antes de

Jean) e DJ (depois de Jean) no campeonato. Dagoberto ainda deve, mas melhorou muito, ao contrário de Borges e Hugo, que fizeram mais do que deles se esperava.

Fizeram porque tiveram a confiança de Muricy, que não desiste. Por isso e por sua clareza, inteligência e honestidade teve o crédito do grupo na hora certa, a 11 pontos do líder. Como nem tudo é explicável, o time também teve sorte e contou com a bobeadada dos outros. E há Rogério Ceni, que é a própria identidade tricolor e referência para o grupo. Escrevi em 27 de julho



DAN STULBACH

que o SP seria o campeão e fico feliz em ter acertado. Mas mais feliz estou em ver como campeão o time que mais mereceu este título. Parabéns.

Venha estudar em um dos melhores Complexos Universitários do País São 40 anos de tradição e alta qualidade de ensino.

APROVADO

SEMPRE SEGUINTE
Você será matriculado no semestre seguinte e as adaptações não serão cobradas.

Se você já pagou matrícula em outra universidade, traga o comprovante e nós não cobraremos a matrícula.

DESCONTO NA MATRÍCULA
50%

ATÉ 20/12

Faça sua transferência, ganhe 50% de desconto na matrícula e pague em 3X

MUDE COM TUDO PARA A FMU

Até o dia 20/12, quem fizer transferência para a FMU ganha 50% de desconto e ainda pode pagar a matrícula em 3x. Além disso, é matriculado no semestre seguinte e não paga as adaptações. Já fez sua matrícula em outra universidade? Sem problema: traga seu comprovante e a FMU não vai cobrar sua matrícula. Venha para a FMU, reconhecida um dos melhores complexos universitários do País.

Acesse www.fmu.br/transferencia ou ligue 0800 016 3766

FMU 40 ANOS FIAMFAAM FISP

BOLA DE PAPEL

Esta coluna sai às segundas e quintas-feiras. E-mail: albertohj@diariosp.com.br

ALBERTO
HELENA
JUNIOR

► **Volante Hernanes:** "Muitos foram campeões, alguns foram bicampeões. Mas tricampeão, só a gente. O São Paulo é um clube grande, conhecido no mundo inteiro, e merece esse feito"

► **Técnico Muricy Ramalho:** "Estou muito feliz. Esse grupo é muito especial. Temos que dividir isso com os torcedores, a diretoria e todos que participaram. Conquistamos algo incrível"

LINHA DO GOL

► É mais um ídolo do boxe que despenca do pedestal, desta vez, definitivamente. Pois, não dá para imaginar Oscar De La Hoya subindo novamente no ringue depois da tunda que levou sábado do filipino Manny Pacquiao. Apanhou do início ao fim, sem esboçar uma reação sequer ao longo dos oito assaltos, até que jogasse a toalha, rosto desfigurado pelas canhotas do oponente que entraram sem cessar na guarda do ex-grande campeão.

► **Sim, porque De La Hoya foi dez vezes campeão mundial em várias categorias, e um dos mais elegantes e eficientes lutadores de todos os tempos. Sábado, foi uma contrafação de si mesmo: parado no centro do ringue, enquanto Pacquiao se movimentava com incrível velocidade. Parecia um anclão sendo surrado por um rapazote forte e ágil. Triste imagem final de um gigante do ringue.**

► O Manchester penou para vencer o Sunderland por 1 a 0, gol no finalzinho do zagueiro Vidic; o Arsenal, idem, diante do Wigan, enquanto o líder Liverpool só obteve seu resultado no segundo tempo, frente ao Blackburn. E o Chelsea, do nosso Felipão? Apesar do belíssimo gol de Deco, na vitória por 2 a 0 sobre o Bolton, jogou mal. Assim como o Milan, que escapou de mais um vexame, diante do Catânia, em pleno San Siro, graças a um cabeceio de Kaká desviado no beque.

► **Quem está na crista da onda é o Barcelona, dentre os grandes da Europa. Sábado meteu 4 a 0 no Valência, três gols de Henry e um do nosso Daniel Alves. A cada jogo, um show de bola.**

Campeoníssimo. Sem discussão!

É campeão! Campeoníssimo, diga-se, porque seis vezes campeão brasileiro, alternadamente, o que vários podem vir a ser no passar dos anos. Mas, tri, assim, um atrás do outro, quero ver, num campeonato com tantos candidatos naturais ao título.

O fato é que o São Paulo, no Bezerrão, meteu 1 a 0 no Goiás, gol de Borges, em posição de impedimento, e levou o título. Como teria levado sem o gol de Borges, sem gol nenhum, já que o empate lhe bastava, apesar da vitória do Grêmio, seu mais próximo rival, por 2 a 0 sobre o Galo, no Olímpico encantado.

O fato é que o São Paulo, ganhando ou empatando sem o gol discutido, jogou melhor do que o Goiás o tempo todo. Nada excepcional, mas dentro do padrão do Tricolor atual – marcação cerrada, e investidas rápidas, a partir de uma tarde inspirada de Jorge Wagner, que fez de tudo em campo.

E foi campeoníssimo por várias razões. A primeira delas, a presença de Muricy, um técnico trabalhador, inteligente, sensível, vencedor pela própria natureza. A segunda, o elenco, que, apesar de falhas na sua estrutura (a ausência de meias de qualidade), tem uma defesa muito firme e um ataque envolvente e eficaz. E a terceira, a marca na testa de



AUTOR DO gol do título, Borges é marcado em cima pelo zagueiro Rafael Marques, do Goiás

um clube, certamente o mais jovem de todos os grandes do Brasil, destinado desde de seus renascimentos a estar sempre ali, disputando os títulos, ganhando ou perdendo, mas ali.

O São Paulo não é apenas o clube mais vezes campeão brasileiro, o primeiro a ganhar o tri em seqüência. Não

é apenas o maior campeão paulista, desde sua fundação. Não é apenas o clube brasileiro mais vezes campeão da Libertadores e do mundo. É também aquele que mais vezes bateu na trave nas mais significativas decisões.

E olhe que é preciso desconfiar-se os treze anos da construção do Morumbi, quando teve

de abrir mão de um time altamente competitivo para erguer o, então, maior estádio particular do mundo.

Não é fácil, não, meu.

Final manchada

Se realmente a história for essa, chegamos mesmo ao fundo do poço da incompetência. A história a que me refiro é

essa, segundo a qual, a secretária do presidente do São Paulo teria ligado para a secretária do presidente da FPF querendo confirmar nomes de uma relação de diretores da entidade que teriam pedido ingressos para o show da Madonna no Morumbi. Nesse rol, estaria o nome do juiz Wagner Tardelli.

Ato contínuo, a secretária do presidente da FPF passou tal informação ao seu chefe, que, de imediato, buscou o Ministério Público, que o instruiu a informar o presidente da CBF.

Este, por sua vez, em comum acordo com o chefe da comissão de arbitragem da CBF e o juiz, decidiu que o juiz deveria pedir afastamento da partida entre São Paulo e Goiás, pois é o que determina o Estatuto do Torcedor.

Ora, ninguém é ingênuo o bastante para crer que dois ingressos de um show de música pop valeriam tanto quanto um título inédito como esse em disputa.

De qualquer jeito, caberia ao presidente da CBF divulgar todos os detalhes que detêm a respeito do assunto (sigilo de investigação é bobagem, num caso tão rumoroso), a não ser que todos os envolvidos só quisessem manchar para sempre essa final.

Conseguiram.

IMAGENS DA RODADA



TORCEDORES do São Paulo interditam a Avenida Tiradentes, em Guarulhos, para comemorar o título



UM SÃO-PAULINO "decola" em Brasília



PENTA já é coisa do passado para o confiante torcedor tricolor



UM HELICÓPTERO faz o salvamento do vascaíno que tentou o suicídio

Patrocínio



Grupo SINAL





1977

1986

1991

HEXAÇÃO



NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

ATRAS: Rodrigo, Miranda, Bosco, Rogério Ceni, Bruno, Anderson e André Dias. NA FRENTE: Jorge Wagner

E O SEU TIME?

O QUE ELE ANDOU FAZENDO NOS ÚLTIMOS

2006 2007 2008

CAMPEÃO



er, Hernanes, Júnior, Jolison, Hugo, André Lima, Richarlyson, Eder Luis, Borges, Jancarlos e Dagoberto

São Paulo, o único time 6 vezes campeão brasileiro.
O único tricampeão de verdade. Parabéns.

OS TRÊS ANOS?



Reebok



1977 EM PÉ: Antenor, Tecão, Chicão, Bezerra e Valdir Perez; AGACHADOS: Viana, Teodoro, Mirandinha, Dario Pereyra e Zé Sérgio



1986 EM PÉ: Bernardo, Gilmar, Wagner Basílio, Dario Pereyra, Nelsinho e Zé Teodoro; AGACHADOS: Müller, Silas, Careca, Pita e Sidney



1991 EM PÉ: Zetti, Ronaldão, Leonardo, Ricardo Rocha, Zé Teodoro e Antônio Carlos; AGACHADOS: Müller, Raí, Macedo, Bernardo e Cafu



2006 EM PÉ: Alex Edgár; EMBALADO: ...

SU



2007 ATRÁS: Breno Sérgio Mota, ...

E O SEU TIME?

O QUE ELE ANDOU FAZENDO NOS ÚLTIMOS



...uno, Carlinhos, Fabão, André Dias, Miranda, Ramalho, Danilo, Rogério Ceni, Lúcio, Tadeu, Alex Silva, Mateus, Rodrigo Fabri e
...O: Leandro, Júnior, Ilsinho, Alex Dias, Aloísio, Richarlyson, Thiago Ribeiro, Souza, Lenílson, Josué e Mineiro

PERCAMPEÃO DO BRASIL



Rogério Ceni, Danilo Silva, Aloísio, Miranda, Hernanes, André Dias e Júnior; NA FRENTE: Jorge Wagner, Leandro, Richarlyson,
...uza, Diego Tardelli, Jadilson, Borges, Bosco e Dagoberto

São Paulo, o único time 6 vezes campeão brasileiro.
O único tricampeão de verdade. Parabéns.

OS TRÊS ANOS?



Reebok

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ